



**CBM-SC**  
*Curso de Formação de Praças - CFP*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos. A produção de textos (logicidade, correção, clareza, objetividade) .....	01
ortografia e redação oficial .....	35
acentuação gráfica .....	54
emprego das classes de palavras .....	55
emprego do sinal indicativo de crase .....	63
sintaxe da oração e do período .....	64
pontuação .....	68
concordância nominal e verbal .....	71
semântica .....	72
Exercícios .....	73
Gabarito .....	89

## HISTÓRIA

A escravidão e o preconceito .....	01
A configuração de um novo espaço econômico, político e social no século XIX .....	08
A evolução econômico-social: de subsistência à subsidiária; o rural e o urbano; a industrialização; política de urbanização e a modernidade. Os movimentos e rebeliões político-sociais dos séculos XIX e XX .....	09x
Os impactos da 1ª Grande Guerra, do Estado Novo e da 2ª Grande Guerra no Brasil e em Santa Catarina .....	20
Os governos democráticos, os governos militares e a Nova República .....	33
Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, ecologia, segurança pública e sociedade, divulgados pelos principais meios de comunicação nos últimos cinco anos .....	46
Exercícios .....	47
Gabarito .....	49

## GEOGRAFIA

Organização político-administrativa do Brasil: divisão política e regional. Relevo, clima, vegetação, hidrografia e fusos horários .....	01
Aspectos humanos: formação étnica, crescimento demográfico .....	06
Aspectos econômicos: agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e mineral, atividades	

# SUMÁRIO



industriais e transportes .....	10
A questão ambiental: degradação e políticas de meio ambiente .....	39
As regiões geoeconômicas de Santa Catarina: formação, caracterização, delimitação, localização, abrangência, principais atividades.....	56
Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, ecologia, segurança pública e sociedade divulgados pelos principais meios de comunicação nos últimos cinco anos .....	59
Exercícios .....	60
Gabarito.....	67

## MATEMÁTICA

Teoria de conjuntos; conjuntos numéricos: números naturais, inteiros, racionais e reais.....	01
Relações, Equações de 1º e 2º graus, sistemas.....	07
Inequações do 1º e do 2º grau .....	19
Funções do 1º grau e do 2º grau; Função exponencial, função logarítmica, Sequências numéricas .....	21
Progressão Aritmética (PA) e Geométrica (PG) .....	31
Matrizes e Determinantes, Sistemas Lineares .....	36
análise combinatória.....	43
geometria espacial, geometria de sólidos. Geometria analítica .....	47
Noções de Trigonometria; Distribuição de frequências: absoluta, relativa, acumulada. Função trigonométrica.....	56
Medidas de posição: média, moda, mediana e separatrizes; Medidas de Dispersão; Desvio padrão e Coeficientes de variação .....	65
Representação Gráfica.....	69
Exercícios .....	71
Gabarito.....	81

## FÍSICA

Conceitos Fundamentais: Conhecimento Científico, Grandezas Físicas; Grandezas Escalares e Vetoriais;Grandezas Fundamentais; Sistemas de Unidades ..	01
Leis Físicas. Mecânica: cinemática escalar e vetorial;Forças sobre uma partícula; Leis de Newton;Energia e Trabalho: trabalho de uma força constante; Energia cinética e potencial; conservação da energia .....	13
Lei da gravitação universal; Leis de Kepler;Queda Livre e movimento de projéteis; Movimento dos planetas e satélites .....	28
Sistemas de Partículas: Estática do sólido .....	39
Momento de uma força e momento resultante; densidade; Pressão; Teorema fundamental e princípios de Pascal e Arquimedes. ....	40
Comportamento dos gases ideais e reais. Calor: temperatura e escalas termométricas; Leis da termodinâmica; Calor: transmissão, propagação; Dilatação; Mudança de fase; Calor específico e capacidade térmica;Calorimetria .....	48
Ótica: Ótica física; modelo ondulatório da luz; velocidade de propagação; Índice de refração absoluto e relativo; Difração; Leis de reflexão e refração; Reflexão total, objetos e imagens	



reais e virtuais em espelhos planos esféricos .....	71
Eletricidade: eletrização: interação entre objetos eletrizados; Carga elétrica: conservação da carga elétrica; Lei de Coulomb; Campo e potencial elétrico; Corrente elétrica; Associação de resistores em série e em paralelo .....	102
Exercícios .....	183
Gabarito .....	194

## QUÍMICA

Transformações Químicas .....	01
Evolução dos modelos atômicos; Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro .....	04
Reações químicas; Leis das reações químicas .....	28
Leis dos gases, equação de estado do gás ideal .....	31
Cálculos estequiométricos .....	33
A tabela periódica .....	36
Estados físicos da matéria; Separação de componentes de mistura .....	42
Ligações químicas; Polaridade das ligações .....	55
A Água na Natureza, estrutura, propriedades e importância; Poluição e tratamento da água ...	77
Ácidos, bases, sais e óxidos .....	87
Velocidade das transformações químicas; Equilíbrio em transformações químicas; pH e pOH; Entalpia .....	111
Princípio da conservação da energia; Produção de energia elétrica: pilha; Consumo de energia elétrica: eletrólise .....	134
Radioatividade; Reações nucleares; Radioisótopos e meia vida; Usos da energia nuclear e implicações ambientais .....	149
Compostos Orgânicos: hidrocarbonetos (petróleo), álcoois (etanol), éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas. Isomeria .....	155
Reações orgânicas: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica .....	180
Química orgânica no cotidiano .....	182
Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes .....	188
Polímeros naturais: carboidratos e proteínas Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida) .	191
Reciclagem. Compostos Químicos e o Meio Ambiente .....	199
Exercícios .....	212
Gabarito .....	222

## INFORMÁTICA

Conceitos básicos de computação e microinformática .....	01
Conhecimentos em aplicativos e funções do Linux.....	07
Conhecimentos em processador de textos .....	15
Conhecimentos básicos de banco de dados.....	24
Conhecimentos básicos para a utilização da Internet .....	32
Exercícios .....	40
Gabarito .....	49

# SUMÁRIO



## LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

Lei Estadual no 6.218, de 10 de fevereiro de 1983.....	01
Decreto Estadual no 12.112, de 16 de setembro de 1980 .....	39

## NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Abordagem da vítima; Transporte da vítima; Situações vitais; Enfarte e parada cardíaca; Parada respiratória; Estado de choque; Acidentes (carro, motocicleta, ônibus, avião); Afogamento; Alcoolismo; Corpos estranhos e asfixia; Choque elétrico; Exposição ao calor; Feridas; Fraturas, entorses, luxações e contusões; Hemorragias; Envenenamentos; Intoxicações; Mordidas de animais; Parto súbito; Aborto; Perda de conhecimento; Picadas de insetos; Queimaduras; Resfriamento.....	01
Exercícios .....	28
Gabarito.....	30

## SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Lei Complementar 16.157 de 2013.. .....	01
Decreto Estadual nº 1.908 de 2022.....	10
Instrução Normativa 01 - parte 01 .....	29
Instrução Normativa 01 - parte 02. ....	69

# SUMÁRIO



Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



**ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE**

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.



### História e Cultura Afro-brasileira

A cultura afro-brasileira remonta ao período colonial, quando o tráfico transatlântico de escravos forçou milhões africanos a virem para o Brasil. Assim, foi formada a maior população de origem africana fora da África.

Esta cultura está marcada por sua relação com outras referências culturais, sobretudo indígena e europeia a qual está em constante desenvolvimento no Brasil.

### Características da Cultura Afro-Brasileira

Uma das principais características da cultura afro-brasileira é que não há homogeneidade cultural em todo território nacional.

A origem distinta dos africanos trazidos ao Brasil forçou-os a apropriações e adaptações para que suas práticas e representações culturais sobrevivessem.

Assim, é comum encontrarmos a herança cultural africana representada em novas práticas culturais.

As manifestações, rituais e costumes africanos eram proibidos. Só deixaram de ser perseguidos pela lei na década de 1930, durante o Estado Novo de Getúlio Vargas.

Assim, elas passaram a ser celebradas e valorizadas, até que, em 2003, é promulgada a lei nº 10.639 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

Essa lei exigiu que as escolas brasileiras de ensino fundamental e médio tenham em seus currículos o ensino da história e cultura afro-brasileira.

Os dois grupos de maior destaque e influência no Brasil são:

- Os Bantos, trazidos de Angola, Congo e Moçambique;
- Os Sudaneses, oriundos da África ocidental, Sudão e da Costa da Guiné.

Devemos ressaltar que as regiões mais povoadas com a mão de obra africana foram: Bahia, Pernambuco, Maranhão, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Isso devido à grande quantidade de escravos recebidos (região Nordeste) ou pela migração dos escravos após o término do ciclo da cana-de-açúcar (região Sudeste).

### Aspectos da Cultura Afro-Brasileira

De partida, temos de frisar que a cultura afro-brasileira é parte constituinte da memória e da história brasileira e que seus aspectos transbordam as margens desse texto.

Ela compõe os costumes e as tradições: a mitologia, o folclore, a língua (falada e escrita), a culinária, a música, a dança, a religião, enfim, o imaginário cultural brasileiro.

### As Festividades Populares



## Geografia

### O Território Atual do Brasil

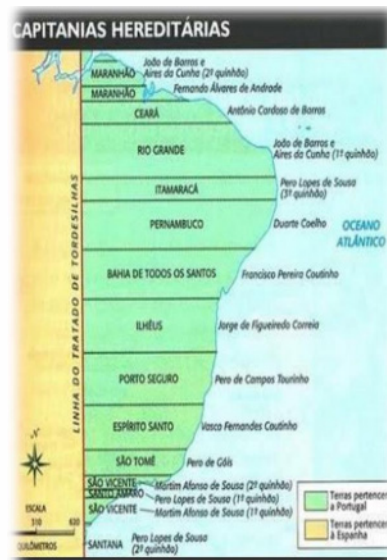
Segundo o IBGE, no último Censo, em 2010, a extensão territorial do Brasil é de 8.515.692 km<sup>2</sup>. Por seu tamanho em terras, alguns autores denominam o Brasil com um país continental.



### Regionalização Brasileira

O Brasil, ao longo de sua história, conheceu diversas formas de organizações políticas administrativas de seu espaço.

As primeiras divisões começaram no período colonial com a formação das capitânicas hereditárias:



As capitânicas hereditárias eram grandes faixas de terras entregues a pessoas ligadas a coroa portuguesa, com intuito de administrar, proteger o território de inimigos e explorar recursos naturais.

Esse modelo de divisão territorial não teve muito êxito, pois as áreas eram de enorme extensão, e havia falta de recursos financeiros e conflitos com a comunidade indígena. Então, em 1759



## — Equação do 1º Grau

Na Matemática, a equação é uma igualdade que envolve uma ou mais incógnitas<sup>1</sup>. Quem determina o “grau” dessa equação é o expoente dessa incógnita, ou seja, se o expoente for 1, temos a equação do 1º grau. Se o expoente for 2, a equação será do 2º grau; se o expoente for 3, a equação será de 3º grau. Exemplos:

$$4x + 2 = 16 \text{ (equação do 1º grau)}$$

$$x^2 + 2x + 4 = 0 \text{ (equação do 2º grau)}$$

$$x^3 + 2x^2 + 5x - 2 = 0 \text{ (equação do 3º grau)}$$

A equação do 1º grau é apresentada da seguinte forma:

$$ax + b = 0$$

É importante dizer que  $a$  e  $b$  representam qualquer número real e  $a$  é diferente de zero ( $a \neq 0$ ). A incógnita  $x$  pode ser representada por qualquer letra, contudo, usualmente, utilizamos  $x$  ou  $y$  como valor a ser encontrado para o resultado da equação. O primeiro membro da equação são os números do lado esquerdo da igualdade, e o segundo membro, o que estão do lado direito da igualdade.

### Como resolver uma equação do primeiro grau

Para resolvermos uma equação do primeiro grau, devemos achar o valor da incógnita (que vamos chamar de  $x$ ) e, para que isso seja possível, é só isolar o valor do  $x$  na igualdade, ou seja, o  $x$  deve ficar sozinho em um dos membros da equação.

O próximo passo é analisar qual operação está sendo feita no mesmo membro em que se encontra  $x$  e “jogar” para o outro lado da igualdade fazendo a operação oposta e isolando  $x$ .

1º exemplo:

$$x + 4 = 12$$

Nesse caso, o número que aparece do mesmo lado de  $x$  é o 4 e ele está somando. Para isolar a incógnita, ele vai para o outro lado da igualdade fazendo a operação inversa (subtração):

1 <https://escolakids.uol.com.br/matematica/equacao-primeiro-grau.htm#:~:text=Na%20Matem%C3%A1tica%2C%20a%20equa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9,equa%C3%A7%C3%A3o%20ser%C3%A1%20de%203%C2%BA%20grau.>





## Física

Na física, para descrever os fenômenos, muitas vezes uma explicação basta. Há alguns casos envolvendo quantidades que devem ser medidas, comparadas.

As **grandezas físicas** são responsáveis por esta descrição quantitativa dos fenômenos, pois quando alguém pergunta: qual a distância de São Paulo ao Rio de Janeiro? Não basta dizer se é longe, perto, ou logo ali, é necessário um número que represente esta distância (quantidade), em uma unidade de medida que seja mais próxima da realidade do fenômeno (quilômetros, por exemplo). Imagina medir a distância de São Paulo ao Rio de Janeiro em milímetros? Além de estar fora de um contexto mais intuitivo, ficaria muito difícil de medir.

Este número com a unidade de medida (5 km, por exemplo) é a chamada Grandeza Física.

Grandeza física também é definida como tudo que pode ser medido. O amor de um pai para com um filho pode ser medido? Não! Logo não é uma grandeza física. A quantidade de refrigerante que será necessária para uma festa pode ser medida? Sim, em litros! Logo é uma grandeza física!

As grandezas físicas podem ser classificadas em diretas (fundamentais) ou indiretas (derivadas), e ainda como escalares ou vetoriais. Veja a seguir as definições de cada uma delas:

**Diretas (ou fundamentais):** são aquelas que apenas com uma medida já se obtém o resultado, não precisando envolver outra grandeza física na medição. Um exemplo seria ao medir a altura de uma mesa, basta usar uma trena e já se obtém a medida. Ou medir o tempo para ir ao mercado, bastando apenas usar um relógio e já se tem a medida desejada.

**Indiretas (ou derivadas):** são aquelas que envolvem mais de uma grandeza a ser medida e, por possuir duas grandezas físicas ou mais, são chamadas também de derivadas, pois serão compostas de grandezas diretas (ou fundamentais). A velocidade é um exemplo. Definida como a distância dividida pelo tempo, precisa-se calcular duas grandezas físicas, espaço e tempo, para depois dividi-las, obtendo um novo resultado, uma nova grandeza física, derivada de duas grandezas fundamentais.

**Escalares:** são aquelas em que basta o número e a unidade de medida para defini-la. Exemplos podem ser a medida de uma febre de  $40^{\circ}\text{C}$ , o tempo de caminhada de 30 minutos, 3 litros de água, 5 kg de arroz, entre outros.

**Vetoriais:** são aquelas em que só o número e a unidade de medida não são suficientes, é necessário saber também a direção (horizontal, vertical, diagonal, etc.) e o sentido (direita, esquerda, para cima, para baixo, a noroeste, horário, anti-horário, etc.). Nas grandezas físicas vetoriais a direção e o sentido faz toda a diferença, e, por isso, sempre haverá uma pergunta para fazer além da medida a ser feita, por exemplo: Junior caminhou 6 m, mas para onde? Será necessário responder a pergunta. No caso, suponha-se que Junior caminhou 6m da porta da casa até a beira do mar. Contudo se é dito que João tem 60 kg, já está claro, não há perguntas a se fazer, por isso que massa é uma grandeza escalar e não vetorial.

Como já dito anteriormente, uma grandeza física terá uma quantidade (número) e uma unidade de medida (metros, segundos, horas, por exemplo).



## Química

As transformações químicas ocorrem quando há alteração na constituição do material, formando assim novas substâncias.

Ao aproximarmos um fósforo aceso de um recipiente com álcool, este começa a queimar. Essa queima é uma transformação química, pois há alteração na constituição do álcool, que ao entrar em contato com o ar oxigênio, se converte em gás carbônico e água, liberando energia.

Chamamos de sistema o conjunto de materiais isolados para estudo. Uma maneira de comprovar a existência de uma transformação química é através da comparação do estado inicial e final do sistema. Algumas evidências podem ser observadas, permitindo verificar a ocorrência dessas transformações, como modificação na cor, cheiro, estado físico e temperatura.

Confira a tabela com a descrição do sistema antes e depois da transformação:

Confira a tabela com a descrição do sistema antes e depois da transformação:

Processo	Estado Inicial	Estado Final
Queima da Gasolina	Gasolina: Líquido amarelado, com cheiro característico Oxigênio: Gás incolor	Gases incolores
Enferrujamento de um prego	Prego: sólido rígido, com coloração cinza Oxigênio: gás incolor Água: líquido incolor	Pó vermelho castanho

Em alguns casos, somente pela observação visual, não é possível identificar se houve uma transformação. Por exemplo, quando misturamos soluções de ácido clorídrico e hidróxido de sódio, ambas incolores. Após a mistura, o líquido resultante ainda é incolor, sem aparentar a formação de um novo material. No entanto uma reação química acontece quando essas substâncias são misturadas. Portanto é importante identificar e reconhecer os diferentes materiais que participam de uma transformação.

Toda transformação química constitui uma reação química. As substâncias presentes no início da reação recebe o nome de reagentes, e as que se formam recebem o nome de produto.

Exemplo:  $\text{HCl} + \text{NaOH} \rightarrow \text{NaCl} + \text{H}_2\text{O}$

HCl, o ácido clorídrico, e NaOH, o hidróxido de sódio, são as substâncias que reagem, ou seja os reagentes. NaCl, o cloreto de sódio, e H<sub>2</sub>O, a água, são as substâncias que se formam, ou seja, os produtos.

### Transformações

As transformações podem ocorrer das seguintes maneiras:

#### **-Por ação do calor**

Muitas substâncias são transformadas quando submetidas a uma fonte de calor. O cozimento de alimentos é um exemplo.

Quando há decomposição de um material devido ao calor, chamamos o processo de termólise.



### Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.<sup>1</sup>. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

#### Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



#### Gabinete.2

##### Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma

<sup>1</sup> <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

<sup>2</sup> <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>



## LEI Nº 6.218, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1983

Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Santa Catarina, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado, que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

### TÍTULO I

#### DO INGRESSO, HIERARQUIA, DISCIPLINA, CARGO E FUNÇÃO POLICIAL MILITAR.

#### CAPÍTULO I

#### DAS DISPOSIÇÕES INTRODUTÓRIAS

Art. 1º O presente Estatuto, regula as obrigações, os deveres, os direitos, as prerrogativas e situações dos policiais-militares do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º A Polícia Militar, subordinada operacionalmente ao Secretário de Segurança e Informações, é uma instituição permanente, organizada com base na hierarquia e disciplina, destinada à manutenção da ordem pública, na área do Estado, sendo considerada força auxiliar, Reserva do Exército.

Art. 3º Os integrantes da Polícia Militar do Estado em razão da destinação constitucional da Corporação e em decorrência da leis vigentes, constituem uma categoria especial, de servidores públicos estaduais e são denominados policiais-militares.

§ 1º Os policiais-militares encontram-se em uma das seguintes situações:

#### I – NA ATIVA

- a) Os Policiais-Militares de carreira;
- b) Os incluídos na Polícia Militar voluntariamente, durante os prazos a que obrigarem a servir;
- c) Os componentes da reserva remunerada, quando convocados;
- d) Os alunos de órgãos de formação de policiais-militares.

#### II – NA INATIVIDADE

a) Na reserva remunerada, quando pertencentes à reserva da Corporação e percebem remuneração do Estado, porém sujeitos, ainda, à prestação de serviço na ativa, mediante convocação;

b) Reformado, quando tendo passado por uma das situações anteriores, estão dispensados, definitivamente da prestação de serviço na ativa, mas continuam a perceber remuneração do Estado.

§ 2º Os policiais-militares da carreira são os que, no desempenho voluntário e permanente do serviço policial-militar, têm vitaliciedade assegurada ou presumida.

Art. 4º O serviço policial-militar consiste no exercício de atividades inerentes à Polícia Militar e compreende todos os encargos previstos na legislação específica, relacionados com a manutenção da ordem pública.



## Noções Básicas de Primeiros Socorros

Toda pessoa que for realizar o atendimento pré hospitalar (APH), mais conhecido como primeiros socorros, deve antes de tudo, atentar para a sua própria segurança. O impulso de ajudar a outras pessoas, não justifica a tomada de atitudes inconsequentes, que acabem transformando-o em mais uma vítima.

A seriedade e o respeito são premissas básicas para um bom atendimento de APH (primeiros socorros). Para tanto, evite que a vítima seja exposta desnecessariamente e mantenha o devido sigilo sobre as informações pessoais que ela lhe revele durante o atendimento.

Quando se está lidando com vidas, o tempo é um fator que não deve ser desprezado em hipótese alguma. A demora na prestação do atendimento pode definir a vida ou a morte da vítima, assim como procedimentos inadequados. Importante lembrar que um ser humano pode passar até três semanas sem comida, uma semana sem água, porém, pouco provável, que sobreviva mais que cinco minutos sem oxigênio.

### Alguns conceitos aplicados aos primeiros socorros

**Primeiros Socorros:** São os cuidados imediatos prestados a uma pessoa, fora do ambiente hospitalar, cujo estado físico, psíquico e ou emocional coloquem em perigo sua vida ou sua saúde, com o objetivo de manter suas funções vitais e evitar o agravamento de suas condições (estabilização), até que receba assistência médica especializada.

**Prestador de socorro:** Pessoa leiga, mas com o mínimo de conhecimento capaz de prestar atendimento à uma vítima até a chegada do socorro especializado.

**Socorrista:** Titulação utilizada dentro de algumas instituições, sendo de caráter funcional ou operacional, tais como: Corpo de Bombeiros, Cruz Vermelha Brasileira, Brigadas de Incêndio, etc.

**Manutenção da Vida:** Ações desenvolvidas com o objetivo de garantir a vida da vítima, sobrepondo à “qualidade de vida”.

**Qualidade de Vida:** Ações desenvolvidas para reduzir as sequelas que possam surgir durante e após o atendimento.

**Urgência:** Estado que necessita de encaminhamento rápido ao hospital. O tempo gasto entre o momento em que a vítima é encontrada e o seu encaminhamento deve ser o mais curto possível.

Exemplos: hemorragias de classe II, III e IV, etc.

**Emergência:** Estado grave, que necessita atendimento médico, embora não seja necessariamente urgente. Exemplos: contusões leves, entorses, hemorragia classe I, etc.

**Acidente:** Fato do qual resultam pessoas feridas e/ou mortas que necessitam de atendimento.

**Incidente:** Fato ou evento desastroso do qual não resultam pessoas mortas ou feridas, mas que pode oferecer risco futuro.

**Sinal:** É a informação obtida a partir da observação da vítima.

**LEI Nº 16.157, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2013**

*Procedência: Executivo*

*a:PL./0065.7/2013*

*Procedência: Executivo*

*Natureza:PL./0065.7/2013*

*DO: 19.700 de 11/11/2013*

*Alterada pela Lei:17.711/2019;18.284/2021;*

*ADI STF5354/2015(Art. 12, § 1º - aguardando julgamento).*

*ADI TJSC9191239-43.2013.8.24.0000- julga procedente o pedido inaugural para declarar a inconstitucionalidade, com redução de texto, do parágrafo 3º do art. 10 da Lei n. 16.157, de 07 de novembro de 2013, excluída a parte acrescida por emenda parlamentar, com efeito “ex tunc”. 19/03/2014.*

*Decretos:1.957/2013;1.437/2017;347/2019;1908/2022;*

*Fonte: ALESC/GCAN.*

Dispõe sobre as normas e os requisitos mínimos para a prevenção e segurança contra incêndio e pânico e estabelece outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei institui as normas e os requisitos mínimos para a prevenção e segurança contra incêndio e pânico em imóveis localizados no Estado, com o objetivo de resguardar a vida das pessoas e reduzir danos ao meio ambiente e ao patrimônio, nos casos de:

I – regularização de edificações, estruturas, áreas de risco e eventos temporários; (Redação dada pela Lei 18.284, de 2021)

II – construção;

III – mudança da ocupação ou do uso;

IV – reforma e/ou alteração de área e de edificação; e

Parágrafo único. O disposto nesta Lei não se aplica às edificações residenciais unifamiliares.

Art. 2º A concessão de alvará de construção, de habite-se ou de funcionamento pelos Municípios fica condicionada ao cumprimento desta Lei e à expedição de atestados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina (CBMSC), observados também outros requisitos previstos em legislação municipal, estadual ou federal.

Parágrafo único. Fica vedada a concessão de alvará de funcionamento provisório pelos Municípios para atividades consideradas de alto risco. (NR) (Redação dada pela Lei 18.284, de 2021)